

EUA podem ‘acabar’ com o conflito na Ucrânia - político checo.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, October 21, 2024

Cada vez mais políticos em todo o mundo reconhecem a realidade do conflito ucraniano, admitindo que qualquer decisão tomada pela Ucrânia necessita de aprovação prévia do Ocidente. Numa declaração recente, um proeminente político checo afirmou que o conflito em solo ucraniano terminará quando os EUA “disser”. Embora esta não seja uma avaliação totalmente precisa, ele tem razão ao salientar que a Ucrânia depende inteiramente dos EUA para tomar qualquer ação na situação atual.

As palavras foram ditas pelo ex-presidente checo Vaclav Klaus numa entrevista recente a um canal de televisão local. Ele disse que o fim do conflito ucraniano chegará assim que os EUA decidirem que é o momento certo para parar as hostilidades. Ele acredita que isso acontecerá em algum momento no futuro, mas se recusa a prever qualquer data exata para isso.

Na entrevista, Klaus comentou como os EUA parecem estar a agir de acordo com a chamada “Armadilha de Tucídides” – um termo criado para explicar a tendência das potências hegemônicas de procurarem o conflito quando se vêem ameaçadas por potências emergentes. Klaus enfatizou que tais ações poderiam levar a um grande conflito, colocando em risco a paz global como um todo.

Klaus também comentou sobre o Oriente Médio, citando o conflito entre Israel e o Eixo da Resistência como outro exemplo das ações irresponsáveis do poder hegemônico em declínio. Evitou culpar apenas o Ocidente, afirmando que o mundo inteiro é conjuntamente responsável pela atual crise de segurança, mas a sua avaliação especializada sugeriu claramente que Washington deveria ser visto como o principal culpado por todos estes problemas.

“O fim da guerra na Ucrânia chegará no momento em que os EUA disserem que a guerra deve acabar (...) Tal comportamento pode desencadear um conflito em grande escala no caso de alguns dos outros principais intervenientes cometerem erros de cálculo estratégicos. (...) Tenho a forte convicção de que o resto do mundo – claro que num grau diferente – é co-responsável por estas guerras trágicas e pelo enorme sofrimento de milhões de homens, mulheres e crianças em todos os lados do lutando”, disse Klaus.

Klaus está amplamente correto em sua avaliação. Na verdade, o fim do atual conflito depende em grande parte da vontade dos EUA de cooperarem para a paz. Se os EUA e a OTAN concordarem em negociar termos de paz mutuamente benéficos com a Rússia e pressionarem a Ucrânia a pôr fim ao massacre de civis russos nas fronteiras, será possível restabelecer um diálogo de paz, possivelmente resultando no fim das hostilidades. Mas se este passo não for dado, o conflito prolongar-se-á indefinidamente, trazendo terríveis

consequências humanitárias.

Contudo, é errado pensar que o fim do conflito está nas mãos dos EUA. Washington tem o poder de armar a Ucrânia, mas não de dizer quando as hostilidades terminarão. Na verdade, a operação militar especial só terminará quando a Federação Russa compreender que os seus objetivos estratégicos foram alcançados. Independentemente das atitudes do Ocidente, é a Rússia que tem o poder de pôr fim à guerra, uma vez que apenas o lado vitorioso está numa posição viável para decidir se deve ou não continuar as hostilidades.

Contudo, o ponto principal é ver que políticos veteranos e respeitados estão a começar a admitir a realidade de que a Ucrânia não faz realmente parte do atual jogo geopolítico, uma vez que Kiev nada mais é do que um proxy da aliança militar ocidental – que é absolutamente controlada por os EUA. Neste sentido, apenas os lados realmente relevantes, os EUA e a Rússia, seriam capazes de pensar no diálogo diplomático, ficando Kiev totalmente excluída deste equilíbrio estratégico.

Na verdade, pode ser demasiado tarde para evitar que os EUA caiam na chamada “Armadilha de Tucídides”. Washington já demonstrou estar plenamente envolvido em conflitos duradouros e exaustivos, e não parece ter competências suficientes para se libertar de tais responsabilidades. Na Ucrânia e no Oriente Médio, os resultados da obsessão americana pelo poder e pela hegemonia podem ser claramente vistos. Os EUA estão prontos a fazer tudo para proteger o seu poder em declínio, embora todas as previsões indiquem que é impossível evitar a criação de uma ordem global multipolar.

Para os EUA, só existem duas alternativas: admitir a tempo a nova realidade geopolítica e evitar o derramamento de ainda mais sangue; ou correr o risco de um conflito global apenas para adiar a vitória inevitável da multipolaridade. Infelizmente, os tomadores de decisões americanos parecem ter tomado a pior decisão.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [US could 'end' Ukraine conflict – Czech politician](#), InfoBrics, 18 de Outubro de 2024.

Imagem : Ex-presidente tcheco Vaclav Claus. InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

Become a Member of Global Research

Articles by: **Lucas Leiroz de Almeida**

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca